

5 SERIE DO "LUSO," 1º ANNO

HONOLULU, H. I. 5 DE DEZEMBRO DE 1896.

Nº 43

THE HAWAIIAN NEWS
COMPANY
(Limited)

RUA MERCHANT HONOLULU
Nossa Estabelecimento d'objectos para escriptórios e Música.
Têm constantemente um grande e variado fornecimento dos objectos na sua linha de negócio e assim, instrumentos de musica, cordas para guitarras violas banchas etc. Sinetes de borchas etc.

Macas, jogos, livros etc.
THE HAWAIIAN NEWS
COMPANY
(3 m.)

Dr. LUIZ ALVAREZ

Mudou o seu consultório medico para a Rua Emma próximo à Rua Beretania.

Horas de Consulta
Das 3 ás 5 da Tarde
" 7 " 8 da Noite
Doutor é Hispanhol e fala o Portuguez

Lovejoy & Co
Rua Nuuanu no. 19
Honolulu

Importadores de vinhos e Bebidas Espirituosas e que vendem por atacado.

Garantimos todas as nossas bebedas.
Atenção especial a toda a qualidade de vinhos das melhores qualidades.
P. O. B. no. 137. Telephone 308.
Solicitanos ordens e a freguaria dos Portuguezes.

Ferraz para Canha

A Companhia Portugueza do Engenho em HILO

Arrenda bôa Terra para plantar canna a \$3.50 o alquise pelo prazo de 20 annos.

Acções; também se acham algumas para vender.
Enformações podem ser obtidas dirigindo-se a Hilo Port. Sugár Mill Co.

Doutor N. Russel

MEDICO E CIRURGIÃO
Consultorio a rua Alakea No. — e e dício do Templo Masonico

HORAS DE CONSULTA
Das 9 ás 11 da manhã
" 3 " 5 " tarde
[3 m.]

H. McINTYRE & BROS.

Armazém de Viveros.
(Esquina de Fort e King Streets.)
Gêneros recebidos em todos os vospes dos Estados Unidos, Europa, Órdenes cumpridas.
Totala qualidade de gêneros mandados e feitos de compradores.

OCEANIC
STEAMSHIP & CO.

O magnifico vapor
"Australia"

Chega a Honolulu no dia 26 de Outubro.

Sairá para San Francisco no dia 29 do mesmo mes.
Para passageiros ou fréte trato se com

W. G. IRWIN & Co.
Agents

FORT STREET
HONOLULU

Alexandre Chisholm
(Successor de Chas. Ham-
mer)

TELEPHONE no. 222-Esquina
das ruas Forte King - Caixa
de correio no. 222

Fabricante de sellas e arreios de todos as qualidades. Visitantes vejam os nossos objectos e preços baixos. Recebemos das outras Ilhas acharão que se lhes prenderá as suas ordens com prontidão e garantimos o nosso trabalho.

Correamentos feitos a mão.
(3 m. 24)

Padaria

Luis d'Andrade
Rua King, em frente à ria Pun
chbowl. Honolulu

SUBSCRICAO

Para Socorros e Recom-
pensas aos Soldados Repe-
trilados das Expedições da
Afeta e da India.

Promovida pela grande comissão organizada e presidida por S. M. e Ramón Sr. D. María Fiz.

SUBSCRITORES Quantas
A. de S. Camerero \$ 5.00
Carlo Silv. 5.00
José Ignacio d'Avellar 2.00
Redação d'O "Luso" .500
Hamas, Maui 15.20
Kilauea, Kauai 21.55
Waialua, Oahu 2.75
Pearl City 14.75
Lihue Kauai 8.25

Comparando Bebidas.

De maneira que se vos possa fazer compreender o facto que as cervejas Seathil Brewing & Malting Co. são fracas, leves e claras não apresentam ao público a percentagem de álcool em diversas bebidas: A cerveja Rainier 3. 4; cerveja Olympia 3. 4; cerveja inglesa 7. 4; cider 5. 6; vinho tinto 13. 3; aguardente 54. 0

Vende-se no Botiquim Criterion no. 3

Esgaja Fort Igneza Evangélica.
SERVIÇOS RELIGIOSOS NOS
DOMINGOS.—As 11 horas da ma-
nhã e 7½ da noite.

ÀS QUINTAS-FEIRAS.—7½
horas da noite.

Escola Dominical:
todos os domingos pelas 24 horas
da tarde.

Metropolitan
MEAT COMPANY



Neste mercoso de carnes frescas e salgadas

Encontram-se sempre também Galinhas, Patos, Perus e outras aves

e Salmo tudo conservado
em Neve.

Telephone no. 45
Rua King, Honolulu

Metropolitan Meat Company
(3 m.)

Vende-se

Quatro casas de moradia e uma loja de mercarias sortida bem assitadas, no sítio da Villa Nova. O dono só exige parte do dinheiro à vista e o restante pode ser pago em prestações.

Quem pretender dirigir-se ao sr. Nectario J. Costa, no lugar acima indicado, faça-o em tempo.

B. F. EHLLERS Co.
participam ao publico
que se mudaram para o Waverly Block,
primeiro andar a Rua BETHE.

TÓDO O NOSSO SORTIMENTO
É NOVO E OFFERECEMOS
POR PREÇOS SEM COMPETIÇÃO

Chitas a 20 jardas por 1.00—Há também de 18, de 14, de 12 e de 10 jardas por um dollar.

Linhos a 20 jardas por 1.00—E de 15, e de 14, e de 13, e de 12, e de 10 jardas por um peso.

Linhas fixas a 8, e 9, e a 5 jardas por um peso.

Panuelos a 20 jardas por 1.00—Também de 18, de 14, de 12 e de 10 jardas por um dollar.

Pano de linho de uma jarda de largo a 12 jardas por 1.00.

Cortinas para Senhoras enfeitadas com rands linhas por 1.00.

Pano Cru a 25 jardas por 1.00—Há também a 20, a 18, a 16

a 14, a 12 e a 10 jardas por um peso.

Casas de cores a 20 jardas por 1.00—Também de 18, de 12, e de 10 jardas por um peso.

Flanelas riscadas de boa qualidade a 15 jardas por 1.00.

Também temos de superior qualidade a 10 e 8 por 1.00.

Cortinas de Varias cores a 8 jardas por um peso.

CASAS BRANCAS LISAS de dez jardas a peça a 60 e a 75 cents a peça

de 14 e 12 jardas de varias cores @ 20 a 30 jardas

Rendas brancas a 12 jardas por 25 cents.

Entremolas de Renda a 12 jardas por 25 cents.

Cortinas de Renda Branca de 8, e de 6 e de 5 jardas por um peso.

CASSAS BRANCAS RISCADAS E BORDADAS @ 15 e de 10 e de 8
jardas por 1.00.

ESCALDOS de Colchões @ 10, e a 8, e a 7, e a 6, e a 5 jardas por 1.00.

MEIAS Pretas Finas para Senhoras @ 6 pares por uma peso

ESPANTILHOS de Todas as qualidades @ 75 cents e 1.00

SABONETES Frios @ 10 cents e a 1 reis por 25 cts.

FITAS Largas de todas as cores e de todos os preços.

SEDAS de todas as cores @ 25 cents a jarda

CHALES de Casimira de varias cores @ 75 cents

Emfim tudo quanto se precisa, acharão no nosso estabelecimento por preços sem competição.

B. F. EHLLERS Co.

JOSE DOS PASSOS RODRIGUES

ALFAIATE & CORTADOR

ESTABELECIDO A' RUA FORT N° 142

Acaba de receber um grande fornecimento de Fazendas DO MELHOR GOSTO E QUALIDADE

APPROXIMA-SE A FESTA DO NATAL!

E por isso participa aos nossos patrícios que desejam ter um bom fato para a Festa do Natal devem o prevenir

antecipadamente

O PREÇO DOS FATOS É DE 15 DOLLARS, E GARANTE FAZER UM BOM FATO E PREPARADO A SATISFAZER AS PESSOAS QUE OS ENCOMMENDAM

Todo o serviço é feito com esmero e promptidão

J. P. Rodrigues

Rua Fort, defronte da casa de H. Hackfeld & Co.

Ed. A. WILLIAMS

King Street No. 611.

Ac lado oposto do Picadeiro dos sr. Lewers & Cooke. Não tem conexão com outra Estabelecimento do mesmo Genero. tem a venda Todas as qualidades de Mobília e Camas por preços Baratos.

EMPREZA E EMBALSACÃO

Caixas de defuntos, melhores do que as que se fazem aqui.

De 2 pezinhos para cima.

O CARTO FURADO, PUXEDE A DOIS LINDOS cavalos por \$2.50.

Pedras para Campos e Construções.

Ed. A. Williams

Telegrapho - de Oficina 178 - e da Residencia, a qualquer hora da noite 615 RUA FORT, HONOLULU

W. W. DIMOND

Parceiro existir a impressão entre certa classe de que uma loja bem fornecida quer dizer preços altos. Pensam que pelo facto da nossa loja ser nova e apresentar uma exposição de objectos Lindos que os objectos custarão muito, tanto quanto respeito ao nosso estabelecimento, é erro pensar assim.

EM escolher o fornecimento que enche este imenso estabelecimento não estamos obstante necessários para tres classes de pessoas: Os ricos, os que vivem em circunstâncias confortáveis e os pobres. Objectos que só são vendidos aos ricos em outras lojas, podem ser comprados pelos de classe média na nossa. Os que são vendidos a última mencionada classe por outros, mercadores nos vendem aos delimitados, meios.

POB. isto queremos dizer que os nossos objectos em muitos pontos de vista são melhores em outros e vendidos por menos uma terça parte de que podem ser comprados em outras lojas.

Se o publico está no costume de comprar á rua Nuuanu porque assim compravam barato. Esses mercadores compram de nós e se elles podem vender barato aos chineses também nós podemos vender ao publico ainda por preços mais reduzidos.

Toda a pessoa vos pode dizer que o nosso fornecimento é completo. Não sabemos os objectos que os portuguezes ganham e recolhemmos justamente o que elles precisam.

Nos temos longas e objectos de vidro que vendemos mais barato do que jamais foi vendido neste paiz.

Temos objectos de vidro de louça de cores e vasos de vidro de cores também os quais podemos vender por metade do preço do que costumava pagar.

Sejamo desejável acordar o que diremos visto o nosso estabelecimento e examineis os preços e os objectos. Todos vós serão tratados como se as vossas bolças estivessem repletas d'ouro.

Pessoas portuguezas a vender e attendem nos fregueses por

anguezes

W. W. DIMOND.

Edifício de Von-Holt

Rua King proximo a Rua Estrela

HONOLULU



"Desconheço por certo termo to walk through."

Portuguese

Está gravura deve fazer recordar a centenária de pais media experiência de mesma sorte. Criancas conseguiram. Uma dieta de leite é sujeita a constipação. Então sentem-se mal. Não sabem qual é o mal, e os pais não sabem o que devem fazer. Se percebem que a criança está constipada e provavelmente que lhe deve uma dose de Oleo. Este é um dos remedios mais desagradáveis do tomar. Criancas são contrárias a tomar.

Mas o KASTOL é uma preparação de Oleo de purgante sem o poder original: Kastol é tão facil de tomar como mel; as criancas gozam dele. O efecto é o mesmo, que do Oleo de purgante. Os medicos destas Ilhas estão recomendando o Kastol. Elles sabem as virtudes do oleo e como sabem que o Kastol produz o mesmo effeito, elles prescrevem-nos por saberem que as criancas o tomam melhor.

Vende-se em garrafas de duas medidas, de 25 e 50 cents.

Preparado unicamente por

HOBORN DRUG COMPANY.

Esquina das ruas Fort e King.

O LUSO

PUBLICADO

No Sábado de cada Semana

Pela Companhia Editora
d'O Luso

J. S. Ramos — Redactor

SCRIPTORIO—Rua Merchant,
2º andar N° 209.

Preços de Assinatura,

Para Internacionais Adm. An-

Un. por mês n'etas ilhas... 100

Ses Ilhas... 100

Traz Ilhas... 100

Número Único... 10

Exemplares... 100

Atrasadas... Ses meses 200

Para o Estrangeiro, acresce os gastos

do Correio.

Toda a correspondência deve ser dirigida à Redação d'O Luso

BOX 442.

HONOLULE. H. I.

PREÇOS DAS PUBLICAÇÕES

ANNUNCIOS, cada linha 15 cents

repetições 10 cents, comunicados

cada linha 15 cts, an-

núncios permanentes e ju-

diciais publicam-se por

preços convencionados.

Os escriptos recebidos, sejam ou não

publicados não serão restituídos

RESTAURACÃO
de
PORTUGAL

O primeiro de Dezembro de 1640, foi festejado em Honolulu pela primeira vez, com o maior patriotismo e entusiasmo possível, como nunca em Hawaii se constou um festejo igual entre a nossa colônia.

Na véspera do dia achavam-se já muitas residências illuminadas com lanternas bandeiras e muitas verduras.

Ás cinco horas da manhã houve arvorada pela Banda Concordia na residência do nosso Representante Exmo. Sr. A. S. Canavarro, tocando a mesma Banda os Hymnos da Restauração e da Carta Constitucional, n'ocasião de içar a Bandeira Portuguesa.

Achavam-se presentes um imenso numero de patrícios, havendo muitas vidas à Patria e à Independência de Portugal.

Em seguida seguiram para a Sociedade Lusitana, tocando a mesma Banda os mesmos Hymnos n'ocasião de içar a Bandeira, foi dada uma salva de 21 tiros e os mesmos vidas tambem à Patria. Depois seguiram à Sociedade do St. Antônio havendo egues cerimônias.

Neste pomposo dia achava-se a sala e o frontespício da Sociedade Lusitana ricamente decorados com bandeiras lanternas e verduras que realçava aquelle brilhante arraial.

Às 9 horas e meia da manhã estava presente em frente da Sociedade Lusitana a Banda do Governo tocando lindas peças de muzica em quanto se juntavam o acompanhamento para sair da em procissão para a Cathedral Católica. Depois de estar o acompanhamento todo junto seguiram em procissão tocando na frente a mesma Banda, levando o Presidente da União Portuguesa a Bandeira Portuguesa e ao seu lado o Vice-Presidente e Secretario, seguindo atraç todos os membros da Comissão Central.

As ruas por onde passou o cortejo achavam-se spinhas de espectadores que eram outros tanto admiradores de tal solemnidade.

A Cathedral estava literalmente cheia de fiéis não portuguezes, mas também de diferentes nacionidades para mais uma vez presenciam o muito que nós podemos fazer.

Às 10 horas, houve Missa Pontifical, cantada pelo Bispo de Panópolis acompanhado de tres Sacerdotes. A canção do cõo, fez abrillantar aquelle solemnidade devido ao seu regente o Rev. Pe. Valentim. Finalizada a festa tocou no cõo a Banda do Governo o Hymno da Restauração. Em seguida marcharam em procissão para a Sociedade Lusitana tocando a Banda do Governo varios Hymnos sendo dada uma outra salva de 21 tiros ao meio dia, e no fim houveram refrescos, bebendo-se à saúde da Patria acompanhados de muitos vinhos.

Pelas 2 horas e meia da tarde, em frente da Sociedade Lusitana, tocava a Banda Hawaiana, achando-se aquelle bairro apinhado de portuguezes como não temos memoria de ha muitos annos vermos tanto povo junto.

No salão da Sociedade Lusitana, houveram exercícios literários, discursou um bem elaborado discurso com respeito à historia de Portugal e nosso Representante o Exmo. Sr.

A. S. Canavarro, que muito agradou os seus ouvintes; em seguida recitou uma poesia o sr. J. S. Ramos dedicado ao 1º de Dezembro de 1640; discursaram também os seguintes sr. J. P. P. Colaço e J. M. Vivas, mostrando todos por seus eloquentes discursos o grande patriotismo que tem pelo amor da sua Patria.

As 7 horas da noite, houve recepção do povo português pelo Representante de Portugal, no salão da Sociedade Lusitana, honrando-nos com as suas amáveis presenças Sua Exc. o bispo de Panópolis os reverendos Padres Valentim e Sylvester, o representante do jornal inglês "Evening Bulletin" e o sr. rev. Soares; achando-se o salão repleto de senhoras e cavalheiros. O sr. J. M. Vivas a convite de Sua Exc. A. S. Canavarro, subiu por segunda vez a tribuna e pronunciou um eloquente discurso, tendo por thema a União da Colonia Portuguesa, que muito agradou todos os circunstantes. S. Exc. o Bispo de Panópolis também nos mimou com um illustre discurso pronunciado em portuguez sob epigrapha "Glorias de Portugal", sendo muito aplaudido por todos os espectadores.

As 7 horas e meia ás dez, tocou no meio coreto dentro do parque da Sociedade a Banda do Governo dirigida pelo Prof. Berger, lindas peças do seu repertorio que muito agradou o povo; achando-se no salão muitos estrangeiros, foram mimosados com interessante dança, que ao som d'uma harmonica orquestra durou até depois da meia-noite.

Abatida esta, retiraram-se todos os circunstantes, satisfeitos pa- suas residencias.

ANEXAÇÃO

E

A União Portuguesa

Desde 1893 que o assumpto de anexar este paiz aos Estados Unidos tem algum tanto sido modificado no espírito até dos mais sabidos partidários annexacionistas e no resto dos plantadores de canna-dóce.

Agora com a eleição do sr. Mc Kinley que põe em perigo não só a annexação para sempre como o tratado de reciprocidade, alguém promove a campanha em favor da annexação para ver se assim gramegam a sympathia do sr. Mc Kinley com relação ao tratado de reciprocidade.

O Presidente da União tem sido entrevistado pelos promotores do novo movimento e a sua resposta é que deseja de esperar que a União Portuguesa de Hawaii não se juntará a organização política alguma seja qual for o seu fim e Fau...

Partida Repentina de Li- liukalani

QUE QUER DIZER?

É esta a pergunta de muitas pessoas, logo que souberam da partida repentina de Liliukalani ex-rainha de Hawaii.

A noiva crença é, que a partida da ex-rainha, com destino a Washington para lá se encontrar com a pretendente Kālākaua, e segundo desmentido ao malogro de quase

no momento em que precisavam relatar as nossas relações financeiras para a reorganização da marinha de guerra corroborando o seu anterior

desmentido ao malogro de quase

negociacões no estrangeiro.

O mesmo jornal confirma o desmentido publicado n'uma folha da manha acerco do phantastico telegramma recebido por uma casa comercial, e segundo o qual o nosso paiz teria sido condemnado pelo tribunal arbitral de Berne a pagar a indemnisação de 1.300.000 libras pela questão do caminho de ferro ou como a do sr. Cossart

Ferreiro ou como a do sr. Cossart

no Monte.

Esta circunstancia, porém, não prejudica o mérito artístico, o inventivo do habil operário, autor de este invento; denota, pelo contrario, uma habilidade pouco vulgar que, educada pelo estudo e fortificada pela experincia, pode levar o sr. João da Silva à affirmation mais segura e prática do seu talento e vocação em trabalhos de maior folego e de applicação mais lata.

Louvam-o pela sua obra, e possam as nossas palavras servir-lhe d'incitamento para novos inventos.

O sr. Luis Sampayo Torres Ferreira foi nomeado recebedor do conselho de Porto Santo.

O sr. Alfredo Cyrillo dos Santos, oficial da repartição da Fazenda, foi nomeado inspetor das matrizes prediais, sob proposta do sr. delegado do tesouro.

Acham-se entre nós, vindos da Inglaterra, os sympathetic filhos do nosso illustado amigo e distinto advogado sr. José Antonio d'Almeida.

O ministro da marinha tem já redigido o projecto dando organizaçao administrativa independente a timor. Parece que o projecto será

presente a proxima sessão da junta consultiva do ultramar.

Um telegramma da Guiné diz feito alli um temporal violento.

A tumba "Zaguis" perdeu um es-

calho revolto sendo tirado do fun-

do por mergulhadores.

O ministro da marinha requisi-

to ao da guerra tres capitães, seis

tenentes e seis oficiais todos de in-

fanteria, afim de organizar os qua-

dos de guerra na província de Mo-

cambique.

Os officiaes que forem tecim obri-

gado de servir illi por dois annos,

sendo os seus vencimentos os que

ultimamente foram determinados.

O que n'esse momento mais

prende a atenção publica em Lisboa

e o tratamento das enfermidades re-

do sistema Khune.

As 8 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve missa na igreja

de São Domingos, em Lisboa.

As 9 horas e meia das 9 horas da

manhã, houve

POR AUTHORIDADE

Sexta feira 25 de Dezembro [Dia do Natal] e sexta feira 10 de Janeiro 1897 [Dia d'Anno Novo] serão guardados como dia sanctissimos Nacionais e juntas se repartirão do Governo "se conservarão fechadas" n'estes dois mencionados dias.

J. A. KING
Ministro do Interior
Repartição do Interior 3 de Dezembro de 1896.
(3-7-13)

Ariso de Disposição de Terras do Governo

O publico é por este meio notificado que qualquer dos lotes seguintes situados em Kona Norte, Hawaii que n'ho estejam tomados depois do dia 5 de Dezembro presente, debajo das condições dos arranjos para Colonização, poderão ser tomados a contar da data para serem pagos de acordo com o Decreto de Lei para Colonização de Terras.

Localidade No. do Lote Área Preço de Avaliação

Akashipu.....57	43.23	\$ 66
Akashipu.....58	44.07	56.21
Akashipu.....59	45.44	56.80
Awalua, Kaulana, etc.....53	39.14	39.14
Awalua, Kaulana, etc.....50	41.21	41.23
Awalua, Kaulana, etc.....54	18.40	37.00
Puua.....13	.78	24.92

Para outras informações podem dirigir-se à Repartição das Terras do Governo em Honolulu, ou ao Sub-agente, da Terceira Divisão das Terras, Kailua Kona Norte, Hawaii.

J. F. BROWN.
Agente Geral das Terras do Governo.

Novembro 30 de 1896.

Ariso de Disposição de Terras do Governo

O publico é por este meio notificado que os lotes de terra abaxio mencionados serão expostos para vender ou arrendar de acordo com as provisões da Lei com relação a colonização, a contar do dia 10 de Dezembro de 1896 pelas 9 horas da manhã.

Localidade-Lote Superfície Avaliação
Pulehuiki, Kula, 19, 695, \$48.65
Pulehuiki, Kula, 23, 902 63.14
Pulehuiki, Kula, 30 10.01 54.55
Pulehuiki, Kula, 31 13.91 69.55
Waiakea, Kula 33 18.15 72.60
Waiakea, Kula 42 19.70 79.69
Waiakea, Kula 44 14.15 56.60
Waiakea, Kula 46* 17.13 51.86
Waiakea, Kula 47 13.12 54.36
Waiakea, Kula 48 21.04 63.12
Waiakea, Kula 49 20.21 60.63
Waiakea, Kula 51 11.43 45.72

Para informações minuciosas com relação ao método de fazer aplicação etc. devem dirigir-se à Repartição das Terras do Governo em Honolulu ou ao sr. W. O. Aiken sub-Agente do Quarto Distrito na Divisão das Terras do Governo.

J. F. BROWN.

Agente Geral das Terras do Governo.

Honolulu 25 de Novembro de 1896.

[3-42]

No Tribunal da Primeira Comarca das Ilhas Hawaiianas

Com relação ao Espólio de Quirino Fernandes.

Em conformidade com o requerimento de J. M. Camara Jr. como administrador do dito Espólio, requerendo permissão para vender certa propriedade de raiz pertencente ao dito Espólio e situada à esquina das ruas Magarha e Spenser em Honolulu, Oahu, e apresentando razões legais pelas quais a dita propriedade deve ser vendida.

Fica portanto decretado por este Tribunal que os herdeiros e interessados do falecido compareçam perante este Tribunal na Segunda-feira 10 de Dezembro de 1896 pelas 10 horas da manhã no Palácio da Justica em Honolulu e ali á hora mencionada apresentarem causa se alguma existir pelo qual não seja levado a efeito este decreto de venda.

Honolulu 20 de Novembro de 1896.

Pelo Tribunal.

GEORGE LUCAS
Escritivo
41-8-7.

M. J. Ribeiro e Silva

Carpinteiro
Contractador, e com esta particula-

gueza
Protejo rufosíveis, quem precisar dirija-se á casa da sua residência, em Kinau Street.

Honolulu, 5 de Dezembro de 1896.

Noticiario

Diz o Ehlers, que vende Cobertores brancos e cós de cinza a preços baratos.

Faleceram durante o mês findo n'este Distrito, 58 pessoas, sendo destas 7 portugueses.

Chamamos a atenção dos publicos, o novo anuncio dos srs. Schmidt & Filhos.

Chamamos a atenção dos nossos patrícios para a lista das cartas, esnecionadas no Correio Geral de Honolulu.

Esteve de visita n'esta cidade, o nosso estimável amigo, o sr. J. I. Silva digno negociante em Eleele, Kauai.

Os preços anunciados pelos srs. Medeiros & Decker por fatos novos causa admiração a todos e quem desejá vestir bem deve visitá-los.

O Governo está estudando a possibilidade de repatriar todas as pessoas estrangeiras que sejam atacadas de alienação mental.

A loja B. F. Ehlers, tem á venda seu Estabelecimento lindas cortinas de renda branca a 65 e a 75 cents ao par.

Effectuou-se com grande pompa, o programma do festejo do 10. de Dezembro que publicamos, sábado ultimo.

Houve em Kona uma enchente de maré que tornou a arruinar o case de Napoopo S. Kopa e perecedo afogado um Kanaka.

Por Ordem.

O sr. A. V. Peters perdeu uma bolsa com \$ 50.00 na sua viagem de Kohala para Waimea.

Sentimos bastante.

O sr. M. G. Santana, segundo diz o "Hilo Tribune," roubaram-lhe em Hanauka um relógio e corrente d'ouro á poucos dias não podendo descobrir quem o bensfezido.

A imprensa estrangeira d'esta cidade foi unânime em elogiar a Colonia Portuguesa pelo bom éxito do Festejo do 10. de Dezembro o que é raro tal procedimento.

E' digna de louvores a comissão encarregada do Festejo do primeiro de Dezembro de 1896, pelas maneiras que tão bem souberam desempenhar a sua missão.

Dois rapazes que á tempos tinham sido conduzidos a Molokai como leprosos foram restituídos ao seu de suas famílias, sendo provado que não tinham terrível moléstia.

O sr. J. L. F. Silva, pede a todos os patrícios que lhe compraram fatos com o emblema do Festejo do 10. de Dezembro de 1896, que satisfizerem as suas respectivas quantias sem demora.

No proximo anno de 1898, centenário de um grande acontecimento na Irlanda visitarão em peregrinação a sua pátria cerca de 50000 irlandeses membros d'uma Sociedade existente na America chamada 89.

Com relação ao Espólio de Quirino Fernandes.

Em conformidade com o requerimento de J. M. Camara Jr. como administrador do dito Espólio, requerendo permissão para vender certa propriedade de raiz pertencente ao dito Espólio e situada á esquina das ruas Magarha e Spenser em Honolulu, Oahu, e apresentando razões legais pelas quais a dita propriedade deve ser vendida.

Fica portanto decretado por este Tribunal que os herdeiros e interessados do falecido compareçam perante este Tribunal na Segunda-feira 10 de Dezembro de 1896 pelas 10 horas da manhã no Palácio da Justica em Honolulu e ali á hora mencionada apresentarem causa se alguma existir pelo qual não seja levado a efeito este decreto de venda.

Honolulu 20 de Novembro de 1896.

Pelo Tribunal.

GEORGE LUCAS
Escritivo
41-8-7.

M. J. Ribeiro e Silva

Carpinteiro
Contractador, e com esta particula-

gueza
Protejo rufosíveis, quem precisar dirija-se á casa da sua residência, em Kinau Street.

Consta-nos que em pouco tempo abrirá com outro socio um armazém de vinhos da California, n'esta cidade, o nosso estimável patrício e amigo o sr. José Frias.

Que sejam bem sucedidos e nosso voto!

Chegaram ultimamente a esta cidade, alguns individuos americanos com capital para o empregarem em herdades como fazendas, não lhe aguardamos grande sucesso em consequência das circunstâncias do paiz e clima.

As presenças de ss. exa. Revmida, o Bispo de Panopolis e seus caudetes na recepção do 10. de Dezembro, e bem assim do rev. Soares, ministro protestante, mostram que os chefes d'ambas as denominações religiosas aplaudem o patriotismo e União da Colônia.

Os preços anunciados pelos srs. Medeiros & Decker por fatos novos causa admiração a todos e quem desejá vestir bem deve visitá-los.

Não obstante saber a imprensa estrangeira qual é a firma, guardam profundo segredo.

Avizou-se a todos Agentes da União Portuguesa, tanto do Oahu, como das Ilhas, que foi nomeado tesoureiro o sr. M. Gusmão da Silva, em lugar do sr. J. P. Rodrigues, por isso qualquer dinheiro enviado seja em nome do primeiro mencionado se-

Terça feira que vem terá lugar a reunião ordinária dos membros da Corte Camões, como é para se tratar de assuntos importantes esperase que compareçam todos os membros residentes no Distrito de Honolulu.

Terça feira que vem terá lugar a reunião ordinária dos membros da Corte Camões, como é para se tratar de assuntos importantes esperase que compareçam todos os membros residentes no Distrito de Honolulu.

Avizou-se a todos Agentes da União Portuguesa, tanto do Oahu, como das Ilhas, que foi nomeado tesoureiro o sr. M. Gusmão da Silva, em lugar do sr. J. P. Rodrigues, por isso qualquer dinheiro enviado seja em nome do primeiro mencionado se-

Por Ordem.

O Independente indica ao Governo o crasso erro de quando os portugueses vão ao templo em massa, mandar dobrar as sentinelas do Palacio.

Somos da mesma opinião que o Independente que demonstrações d'aqueles não farão apaziguar animos, mas sim incitá-los cada vez mais.

Não obstante ser um novo jurista, o exmº sr. Juiz Carter, diferiu de opinião na decisão do Tribunal Superior, na causa de A. C. Daniel contra a Sociedade Lusitana, coincidindo Sua Exa. exactamente com os objectos que temos a oferecer para o Natal, dando-se gratis com cada Chapeo Guarneido um ALFINETE DE PRATA.

Agora Pede-se ao Publico que não façam as suas compras para o Natal até que vejam o nosso Anuncio especial dos Objectos que temos a oferecer para o Natal.

N. S. SACHS

520 RUA FORT HONOLULU

Alfinete de prata para chapeos serão dados gratis na Loja de N. S. SACHS

520 Fort STREET Honolulu

CHAPEOS PARA O NATAL CHAPEOS PARA O NATAL



Um imenso Sortimento por preços os mais reduzidos

CHAPEOS DE CRIANÇAS GUARNECIDOS

Fornecimento especial para o NATAL, dando-

-se gratis com cada Chapeo Guarneido um

ALFINETE DE PRATA.

Agora Pede-se ao Publico que não façam as suas compras para o Natal até que vejam o nosso Anuncio especial dos

Objectos que temos a oferecer para o Natal.

N. S. SACHS

520 RUA FORT HONOLULU

Canadian Pacific Railway

ESTA LINHA DE CAMINHOS DE FERRO E VAPORES

E' a Mais Barata e Melhor.

assagens para todas as outras no Canada e Estados Unidos.

Portugal, Madeira

e Açores

Bilhetes de passagem, inteira, podem ser obtidos por

PREÇOS REDUZIDOS

dos Srs.

Theo. H. Davies & Co.

Agents gerais para as Ilhas Hawaiianas.

Rua Kahuluiuan - Honolulu, I. H.

8-40

Nova Mercaria

Sendo o sr. Leonardo Nunes um dos interessados no nosso estabelecimento e que attende aos frequentes portugueses é uma segurança de que todos serão bem servidos e com toda atenção. De facto este estabelecimento tem obtido fama pelas transações limpas e que é hoje a merceria do pobre. Os nossos preços são para viver e deixar viver, e apenas os melhores e mais frescos objectos q' temos à venda. Especialmente para o consumo da Colónia Portuguesa. Se desejam saber a quantidade d'objectos que podem comprar por um Dollar visitem-nos e vejam que riquezas temos.

Compras opregadas pontualmente a fregueses em todas as partes de Honolulu, desde o Diamond Head ate Moanalua.

Palma Grocery proximo à Estação do Caminho de Ferro, Rue King

BENSON, SMITH & CO.

Proprietários exclusivamente de Ben-

sone Extracto Composto de Sal-

sas-parilla & Stillingia para puri-

car o sangue. Charope. Vej-

al para ferimentos. BAI-

SAMO de Logan para

a tosse e constipações.

Drogas puras e reme-

dios Chimicos.

Sementes especia-

ALLEN E ROBINSON.



No. 44, Queen Street.
Depósito da Materiais eletros de
material para Construção, Tintas, Glócos
Ferragens. Cárvo de pedra.
Agencias das Economas:
Haleakala - Kamehameha -
Wahine - Mary Ellen -
Uliana - Panahi e Leah
Queen Street, Janto ao Cais, e perto da
loja de Leiloeiro de Morgan e & Co.

Aos meus Freguezes

Em Abril da minha loja 6 Rue
Bethel no. 113 em Honolulu uma
EXPOSIÇÃO de muitas das ultí-
mas modas de bordados rendas,
rengos obras de cordão e linhas,
de seda etc.

Convidado respeitosamente me vi-
sitem para inspecionar.

B. BERGERSEN

N. B. A máquina Singer de que
sou Agente receberá 54 primeiros
prémios pela sua excelente quali-
dade para bordar, na Exposição de
Chicago, sendo o maior número de
prémios de qualquer objecto na ex-
posição e dobro do numero de pre-
mios concedidos a todos as outras
máquinas.

B. BERGERSEN.

PADARIA

A. C. CAMACHO

Esquina das ruas Kincaid e Miller
Honolulu

A bem conhecida e popular pade-
ria de A. C. Camacho.

Venda Nova

O abajur assinado respeitosamen-
te notifica o público português que
acaba de abrir uma loja de mercearia
e refreshes à rua Kincaid, proximo
a padaria do sr. Luiz d'Andrade on-
de espera o visitante e examinar que
vende todos os objectos frescos e
mais baratos que ningum.

A. R. SILVA.

Honolulu, 18 de Abril de 1895

F. Ferreira.

MERCEARIA e REFRESCOS

Generos frescos e preços sem
competição.

Rua Kincaid, proximo à Esquina
da rua Punchbowl.

Honolulu

M. R. A. VIEIRA

Mercearia e Refrescos

Esquina das ruas Kincaid e Miller
Honolulu.

Grande sortimento de generos alli-
menticos.

A. S. HUMPHRIES

Advogado

Perante todos os tribunais da Re-
publica.

Cartorio à rua Kaahumanu

[3 m.]

A. G. M. ROBERTSON

ADVOGADO

Proimplicar-se a atender a ca-
sas judiciais em todos os Tribunais
da Republica.

Cartorio -Rus Merchant. Pro-
víncia Policial 2o. Andar.

(3 m.)

Geo A. Davis

Advogado

Perante todos os Tribunais da Re-
publica.

Cartorio à rua Merchant proximo
à Estação Policial 2o. Andar.

Honolulu

(3 m.)

CREIGETON & CORREA

ADVOGADOS

Encarregam-se de causas perante

Todos os Tribunais das Ilhas

Hawaiianas,

Excriptorio: No. 203 rua Merchant

HONOLULU.

SILVA & C°

Novo estabelecimento de
Mercearias e Refreshes

Rua Kincaid entre Alapai

e Miller, Honolulu.

Mercearias sempre das melhores e
refreshes os mais deliciosos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



FOLHETIM

CEZARINA
OU A
FEITICEIRA
POR
ALEXANDRE DUMAS

(4)

CAPITULO III

prejudicas nem á tua felicidade,
nem ao teu futuro, e cumprirás a mi-
nha promessa como até agora o tenho
feito. Queria ter esta conversação
contigo, minha querida filha, porque
estás na idade de a compreender.
Agora esperamos os acontecimentos,
e se tu podes ser que te enganastes
na escolha que fizeste, vem dizer-
me francamente. Bastantes mulhe-
res tem sido infelizes nos seus cas-
amentos, porque deixaram de usar de
franqueza com suas mães. Esta pois
ajustado.

— Sim, minha boa mãe.
— Abraça-me e vai-te deitar, por-
que creio que amanhã te levantares
cedo para ir consultar um feiticeiro,
segundo me dissesse? acrescentou
M. de Beauzée sorrindo-se.

— Minha querida filha, acredi-
to haver percebido uma cousa.

— Qual? respondeu a jovem que no
primeiro olhar de sua mãe, tinhava-
 visto que se ia tratar do objecto que
me tem contado Cicilia.

— Querida doçinha! qual é o
grande segredo sobre que a queres
consultar?

— Quem sabe? ella me dirá talvez
o que é preciso fazer a respeito do
objecto de que ha pouco falamos.

— Como, pois, terias tu a resolu-
ção de a consultar a tal feiticeiro?

— Se eu vir que ella diz o passado,
eu aconselharei sobre o futuro.

— Sé prudente.

— Ficai descansada.

— Boas noites menina.

Madame de Beauzée abraçou sua
filha, e se fechou no seu quarto.

Julieta se retrou para o seu.

Durante este tempo, Heitor tinha
chegado a sua casa, e logo dar-
conta que seu pai que ainda estava
escrevendo diante da sua secre-
taria, da visita que acabava de fazer
a Valgencen-se, pois se tinha assen-
tado ao pé de M. Grandin, e com a
cabeça encostada à mão não tinha
dito uma única palavra.

O tabellão tinha continuado o tra-
balho que fazia durante algum tem-
po, depois voltando machinalmente
os olhos para o lado do seu filho, e
vendo-o estar triste, examinou-o um
pouco e assim lhe disse:

— Eu não mandarei mais a casa do
Madame de Beauzée.

— Não estás pois ainda bem con-
vencida disso?

— Se m' prohibisseis.

— E por que motivo t' prohibiria-
se eu minha filha, se este homem for
honrado, se te amar, se sua posição
estiver em relação com a tua, e se
tiver finalmente todas as condições
de um bom marido.

— Talvez.

— Não estás pois ainda bem con-
vencida disso?

— Por que motivo meu pai? res-
pondeu o manequim quasi assustado.

— Por que todas as vezes que ali
vai, vê triste.

— Era verdade murmurou e man-
equim e estendeu a mão ao tabellão
que acrescentou:

— Amas pois essa rapariga?

— Ah! sim.

— Pois bem! eu a pedri a sua
mãe para ti.

— E sua mãe vo-la recusará.

— Por que fazio?

— Por que eu não sou um bom
partido para ella, e ném disso não
me amo.

— Então?

— Então! é M. Henrique. Mas,
apressou-se a acrescentar a jovem
menina, eu não digo que o amo, digo
sómente que de todos que conheço, é
o que me parece tem as melhores
condições que vos exigis.

— Mai, acréditas tu que elle te
ama?

— Eu o creio.

— Já alguma vez l'ho disse?

— Nunca minha mãe.

— Muito bem. Entretanto não é só
elle que te ama.

— Ha por ventura outro?

— Sim.

— Quem é pois?

— Adevinha.

— Não sei.

— M. Heitor.

Julietta deu uma srgalhada.

— Elle exclamou ella. Quem vole
dise?

— Tenho eu percebido.

— Ah! pobre rapaz mas é tão in-
sípido e acanhado: espero que não
me obrigueis a desposá-lo.

— Eu não te digo isso, sómente sei
que elle está apaixonado. Eu o obser-
vei este norte, elle se mostrava visi-
velmente consternado.

— Quem querás vós que eu lhe faça?

— Além disso, não passa de ser filho do
meu tabellão.

— Que importa, minha filha, M.

Grandin é um homem muito hon-
rado. Heitor é um excelente rapaz

que fortuna e poderia fazer a felic-
idade de uma mulher como qualquer

outro. A maneira de todos os jovens,
tu te deixas iludir pelas qualidades
exteriores. Acredita na minha experi-
encia, minha filha, os mais lindos

jovens não são os melhores maridos.

Reflete bem.

— Oh! minha mãe! replicou Julietta

com um semblante triste, não te-
ndo necessidade de reflectir longo

tempo; eu nunca desposarei M.

Heitor.

— Pois bem, não falemos mais

nisto. Tu sabes que em prometido a

tu moribundo pai de nunca te con-
trair ou de te fazer as vontades, to-

desas vezas que estas não fossem

realizadas.

Confias.

HOLLISTER DRUG CO

23 FORT STREET-HONOLULU-H. I.

PHARMACIA

e

Tabacaria

Offerecem a venda, por ata-
cado e a retalho, AZEITE

Puro d'Azeitonas de quali-
dade superior, em garrafas

de Pint e Quart

Como tambem em "Cans" de um e de cinco

"galoes"

Oleo puro de Amendoa

doce

em garrafas e vaselinas

Especiarias, tales como:

cravo da India

canella

Cominhos e herba doce

Noz moscada

E o mais completo sortimento que ha n'este Reino de Dro-
garias e Medicinas

Productos chimicos,

CHARUTOS, CIGARETTAS, E TABACCO

doce FORNECIMENTOS para PHOTOGRAPHIA

Teem um empregado portuguez que attenderá
a todas as pessoas com promptidão e esmero,
tanto d'aqui como das outras Ilhas.

NOTICIA

Dos Serviços Religiosos

Aos Domingos na Sé Católica de

HONOLULU

As 6 e as 7 horas da manhã—Missa rezada

em que se dá a Santa Comunhão.

As 9 horas da manhã—Missa cantada

sermo em Inglês para os escolares.

As 1